



O ÚLTIMAS

Min 25° C Max 30° C

com céu parcialmente MARÉS . BAIXA 1856 ALTA 8816

FALE COM A GENTE www.oestadoce





Haddad diz que Lula decide sobre 'dois detalhes' finais de corte de gastos

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse nesta ddad (Fazenda) disse nesta quarta-feira (6) que o con-junto de medidas de corte de gastos deve ter uma decisão final do presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva (PT) nesta cio Lula da Silva (PT) nesta quinta-feira (7). Segundo ele, restam "dois detalhes" que precisam ser alvo de uma "arbitragem simples" do che-fe do Executivo. Haddad não deu detalhes de quais medidas já foram consensuadas ou descarta-

das, nem quais estão pen-dentes de uma decisão de Lula. O ministro terá uma nova reunião com o presidente às 9h30 de quinta, quando também estarão presentes os ministros Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento) e Es-

ther Dweck (Gestão).
"De todas as medidas, tem dois detalhes para a gente fechar com o presidente ama-nhã", disse Haddad a jor-

nalistas na saída da sede da pasta, em Brasília. O ministro disse ainda O ministro disse ainda que, após a decisão do presidente, o governo já estaria
pronto para fazer o anúncio oficial das medidas. No
entanto, ele ponderou que
Lula pode preferir primeiro
conversar como se presidentes
da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo
Pacheco (PSD-MG), para in
formá-los das propostas, que
formá-los das propostas, que formá-los das propostas, que serão uma PEC (proposta de emenda à Constituição) e um

projeto de lei complementar. "Ele [Lula] tem sido muito

cauteloso em relação a isso está com uma boa relação tanto com o presidente Lira quanto com o presidente Pacheco. [Não sei] Se ele vai querer que, de repente, eu e o Rui possamos antecipar para os presidentes algumas, pelo menos, o formato das medi-das", afirmou Haddad.

"Mas eu creio que a reu-nião de amanhã é uma reunião que, pelo nível de deci-são que vai ter que ser tomada por ele, são coisas realmente muito singelas para decidir".

Segundo o ministro, as medidas serão detalhadas pelo governo, não só aque-las que forem apresentadas, mas também as razões que levaram outras a serem descartadas.

"Tudo foi avaliado, não só com base no impacto fiscal, mas na análise de custo-beneficio político das propostas serem aprovadas. Não adian-ta você anunciar uma coisa que não tem aderência", dis-se Haddad. "Muitas vezes a questão é assim olha, esse é um valor muito pequeno para justificar um embate tão grande. Isso aquí é o con-trário, é um embate pequeno que vai gerar um resultado

que val gerar um resultado extremamente importante."

O ministro disse ainda que o conjunto das medidas vai estar em linha com o que a equipe econômica considera necessário para manter a trajetória das finanças públicas sob controle. Ele não mencionou valores. mencionou valores.

Desmatamento na amazônia cai 30%, com menor taxa em 9 anos

O desmatamento na amazônia de agosto de 2023 a julho deste ano teve uma redução de 30,6% comparado ao mesmo período anterior, segundo o Inpe



uma perda de vegetação nati-va de uma área de 6.288 km². Foi o menor desmatamento registrado dos últimos nove anos, de acordo com o gover-no federal.

Os dados do Inpe tam-Os dados do Inpe tam-bém apontam uma queda de 25,7% no índice de desmata-mento no cerrado, com uma perda de vegetação equiva-lente a 8.174 km². No entanto, é o segundo ano seguido em que o índice de desmata-mento do cerrado é superior ao da amazônia.

Os números fazem parte do programa Prodes (Pro-grama de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileirioresta Amazonica Brasilei-ra por Satellite), o principal indicador para desmatamen-to, do Inpe (Instituto Nacio-nal de Pesquisas Espaciais). "Já no primeiro ano [do governo Lula] houve uma

redução dessa tendência [de alta do desmatamento] e isso se concretizou no ano passa-do numa queda de 22,3% em relação a 2022. E depois este ano a gente apresentou uma nova queda, ainda mais expressiva, de 30.6%, em relação ao dado do ano passado", afirmou Gilvan Sampaio, coordenador-geral de Ciên-cias da Terra e diretor subs-

"A queda desse ano ela se soma à queda do ano ante-rior e com isso há uma queda de mais de 45% em relação a 2022. E a diferença desses dois anos, se o desmatamen-to tivesse continuado como em 2022, a diferença que em 2022, a diferença que teríamos para o resultado realmente encontrado seria de mais de 790 mil hecta-res que foram poupados, que não foram desmatados", completou.

Os dados do período an-terior -de agosto de 2022 a julho de 2023- que foram apresentados em maio des-te ano haviam te ano haviam apresenta-do uma redução de 21,8% comparado com o período comparado com o periodo anterior. Houve o registro naquele período de perda de vegetação nativa em área equivalente a 9.064 km². O Ministério do Meio

Ambiente explica que a di-ferença dos dados anteriores -entre os 21,8% apresentados em maio e os 22,3% citados

em maio e os 22,3% citados hoje- se dá por ajustes que são feitos nos dados. Aquele havia sido o menor patamar desde 2018, quando foram perdidos 7.536 km² no bioma. Os dados do progra-ma ainda mostra redução de 9,2% do desmatamento no pantanal (723,13 km²) em comparação com o período anterior. Houve ainda queda de 6,6% nos dados sobre a área não florestal do bioma amazônico.

O Brasil estará no centro dos debates referentes à pre-servação do meio ambiente e mudança do clima, pois vai sediar no ano que vem a COP 30, em Belém (PA). O governo Lula então busca melhorar os seus resultados ambientais, após os anos de retrocessos ambientais du-rante o governo Jair Bolso-naro (PL).

naro (Pl.).

A delegação brasileira
também na semana que vem
para participar da COP 29),
em Baku, no Azerbaijão.
Após ter sofrido um aciden-Apos ter sorrido um aciden-te doméstico, o presidente Lula decidiu cancelar a sua participação. O país será re-presentado pelo vice Geraldo Alckmin (PSB).

MAIS CONTEÚDO ACESSE

Black Friday: consumidores devem gastar entre R\$ 201 a R\$ 500

Pesquisa feita com 126 mil pessoas de todo o país mostra que a maioria pre-tende gastar de R\$ 201 a R\$ 500 na Black Friday, que ocorre no próximo dia 29 de novembro. O levantamento foi feito nos caixas eletrôni-cos do Banco24Horas, entre os dias 19 de agosto e 6 de setembro de 2024.

De acordo com a pesquisa, 17% dos entrevistados dis-17% dos entrevistados dis-seram que pretendem gastar até R\$ 50. A intenção de fazer compras de R\$ 51 a R\$ 100 foi citada por 9,8%; de R\$ 101 a R\$ 200, por 9,4%; de R\$ 201 a R\$ 200, por 23,6%; de R\$ 201
a R\$ 500, por 23,6%; de R\$
501 a R\$ 1,000, por 18,5%; e
acima de R\$ 1,000, por 21%.
Os produtos de alimentação e eletrônicos são os

mais desejados pelos entre-vistados, citados por 18,2%



De acordo com a pesquisa, 17% dos entrev

e 18,1%, respectivamente; seguidos de artigos para casa (15,3%), vestuário (7,4%), hi-giene e beleza (7,2%), bebidas (2,8%) e viagens (2,5%). Para Tiago Aguiar, superin-

tendente executivo de produ-tos, novos negócios e marke-ting da TecBan, proprietária do Banco24Horas, a pesquisa mostra que a data pode ser aproveitada pelas pessoas de

Os produtos de alimentação e eletrônicos são os mais desejados pelos entrevistados

diversas faixas de renda.

"A pesquisa mostra que, independentemente da região e dos produtos e servi-ços escolhidos, os consumi-dores estão atentos à data, dores estão atentos à data, que, para além dos descontos atrativos em comparação a outros períodos do calendário, ainda surpreende com ofertas relâmpago que cabem em diversos bolsos", destacou Aguiar.